

**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO ELVIRA DAYRELL**

**- ISEED-**

**LEYDIANE DA SILVA**

**O LÚDICO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**GUAMARE- RN**

**2019**

**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO ELVIRA DAYRELL**

**- ISEED-**

**LEYDIANE DA SILVA**

**O LÚDICO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo Científico Apresentado ao Instituto superior de Educação Elvira Dayrell - Iseed, como requisito parcial para a obtenção do título de Pós Graduação-Lato Sensu em Educação Infantil e Práticas Pedagógicas.

**GUAMARE- RN**

**2019**

## **O LÚDICO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Leydiane da Silva**

### **RESUMO**

Existem várias abordagens sobre o Lúdico na Prática Pedagógica da Educação Infantil que afirmam o conhecimento construído através do brincar que poderá auxiliar a criança alcançar melhor desempenho na aprendizagem. A infância é a fase das brincadeiras. Onde as crianças demonstram que através dessas brincadeiras ela satisfaz, em grande parte, seus interesses, suas curiosidades, suas necessidades e seus desejos. As brincadeiras são as oportunidades de reflexão das crianças sobre o mundo. É através do lúdico que ela ordena, desorganiza, destrói e reconstrói seu mundo. O objetivo nesta pesquisa bibliográfica é proporcionar ao educador a oportunidade de refletir sobre a importância das atividades lúdicas na educação infantil. Muitos professores ainda encontram dificuldades em compartilhar conhecimentos e experiências que poderiam facilitar a prática de atividades lúdicas na Educação Infantil. A partir das brincadeiras a criança tem a oportunidade de partilhar suas emoções, seus limites e novos desafios. Jogos e brincadeiras poderão desenvolver na criança habilidades importantes para a sua vida escolar e social. As vantagens de se aprender de forma lúdica são inúmeras e prazerosas. As brincadeiras direcionadas pelo professor proporcionam às crianças momentos agradáveis e felizes, possibilitando um o aprendizado de habilidades importantes a sua vida social, cognitiva e afetiva. Esta é uma pesquisa bibliográfica porque existem vários estudos sobre o tema: O Lúdico na Prática Pedagógica da Educação Infantil: A necessidade de Brincar. A ludicidade é uma forma de aprender se divertindo, e tem extrema importância para o desenvolvimento integral da criança, pois para ela viver é brincar.

**PALAVRAS CHAVE:** Brincar, lúdico, crianças, educação infantil.

### **SUMMARY**

There are several approaches about the playful on Pedagogical Practice of early childhood education who claim knowledge built through the play that can help the child achieve better performance in learning. Childhood is the phase of the games. Where children show that through these jokes she satisfies, in large part, their interests, their curiosity, their needs and their desires. The jokes are opportunities for reflection of children about the world. It is through the playful she commands, disrupts, destroys and reconstructs your world. The goal in this bibliographical research is providing the educator the opportunity to reflect on the importance of the activities in early childhood education. Many teachers still find it difficult to share knowledge and experiences that could facilitate the practice of activities in early childhood education. From the games your child has the opportunity to share their emotions, their limits and new challenges. Fun and games can develop in the child important skills for your school and social life. The advantages of learning so are numerous pleasant and playful. Play directed by professor provide pleasant moments and happy children, enabling a learning important skills

your social, cognitive and affective life. This is a literature search because there are several studies on the topic: the playful on Pedagogical Practice of early childhood education: the need to Play. The playfulness is a way to learn having fun, and has the utmost importance to the full development of the child, because her life is play.

**KEY WORDS:** Play, playful, children, early childhood education.

## **Introdução**

Este trabalho visa descrever e refletir sobre o lúdico na prática pedagógica da Educação Infantil, mostrar seu valor para o desenvolvimento da criança, revelando sua importância metodológica dando mais significado ao ato de educar. A educação é uma ação de busca, de troca, de interação e apropriação, sendo assim, é uma prática conjunta entre as crianças que cooperam e interagem em busca do conhecimento.

A infância é o período em que as crianças mais brincam. É mediante as brincadeiras que elas se realizam, expressando seus desejos, sentimentos e curiosidades. O lúdico na prática da Educação Infantil é uma das maneiras mais eficazes para envolver as crianças nas atividades escolares, porque a brincadeira é inerente à própria criança. Através de atividades lúdicas o professor promove o desenvolvimento psicomotor, afetivo e social da criança. As atividades lúdicas devem ser vistas como uma ferramenta didática nas mãos do professor, que trabalha a fim de tornar a aprendizagem mais prazerosa e eficaz.

O presente artigo busca conceituar o brincar e demonstrar sua importância no aprendizado infantil, dentro da educação, como uma vasta metodologia que proporciona mais vida e significado ao processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista ser particularmente poderoso para estimular o desenvolvimento construtivo das crianças. O lúdico possibilita um desenvolvimento global e uma visão de mundo mais real. Em meio as brincadeiras a criança faz descobertas e usa da criatividade, podendo se expressar, analisar, criticar e transformar a realidade a sua volta. A partir do tema: O LÚDICO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL, o professor viabiliza um bom trabalho de projetos de Entretenimento, com jogos lúdicos nas aulas das crianças da Educação Infantil.

Mas a prática pedagógica tem uma problemática que exige uma reflexão permanente, em busca das “quais são as metodologias utilizadas para a inserção de jogos apropriados para essa idade”? E de que forma a realidade é levada para dentro da escola, trabalhando com o lúdico? Nossas escolas estão preparadas para elaborar planejamentos contemplando brincadeiras e jogos, para as crianças aprenderem de uma forma mais inovadora e prazerosa? Conhecer a importância da inserção de jogos e brincadeiras, na prática de vivência e consciência, visando um melhor desenvolvimento da criança, é dos objetivos mais importantes que a escola de Educação Infantil precisa desenvolver. Também é necessário analisar a importância do lúdico no ensino, com a intenção de favorecer uma aprendizagem espontânea que alcance o desempenho e os limites das crianças, isto a partir das brincadeiras que mobilizem a prática desenvolvida no dia-a-dia de cada uma delas. E realizar atividades utilizando instrumentos concretos e práticos nas atividades das crianças, é o melhor caminho para professores de educação infantil, neste sentido o desenvolvimento da criança vai acontecendo naturalmente.

As crianças compartilham um conjunto de situações em seu dia a dia, em sua forma e frequência, que envolvem ações estruturantes para seu bem-estar na escola e para a progressiva construção de valores expressivos no convívio social, como a autonomia e a cooperação. Garantir um espaço para brincar e conviver com outras crianças e até mesmo adultos, é assim que na Educação Infantil a interação e os diversos aspectos da cultura são vistos como eixo estruturante da aprendizagem nesta etapa da vida escolar.

Os jogos são mecanismos lúdicos de aprendizagem que de forma agradável e eficaz promovem a velocidade no processo de mudança de comportamento e desenvolvimento de novos conhecimentos. Aprender jogando e brincando é a arte mais prazerosa, segura e atualizada de trabalhar na Educação Infantil. Atualmente quase não vemos mais isto acontecer, as famílias não tem tempo disponível para brincar com seus filhos, a realidade que se vê é cada vez mais, um número maior de escolinhas de esportes, escolas de línguas, de computação, de danças, e até escolinhas de férias, entre outras. Portanto, não tem como retirar o lúdico do ambiente escolar e do processo pedagógico, pois ele é o intermediário de um ambiente motivador e coerente para aprendizagem. Privar as crianças de um ambiente lúdico está

agressivamente reprovando seus próprios conhecimentos, pois a criança ao entrar na escola, já possui varias experiências que lhes foram proporcionadas através das brincadeiras e dos jogos em seu ambiente familiar ou social na comunidade que esta inserida.

Não estamos a negar que a escola tenha o sua ala de seriedade, mas, o problema é a maneira pela qual ela interage com as crianças. A circunstância de apresentar-se séria, não quer dizer que a escola precisa ser rigorosa e castradora, mas que ela seja parte no mundo infantil, para que a partir deste ponto, poder desempenhar a sua real função de orientador afetivo intelectual das crianças. É fundamental que a instituição escolar valorize a lealdade na busca do conhecimento, salvaguardar o Brincar, o prazer do estudo, sem resumir a aprendizagem ao que é apenas prazeroso em si mesmo.

Como nos diz Santo Agostinho apud Santos (1997, p. 45):

O lúdico é eminentemente educativo no sentido em que constitui a força impulsora de nossa curiosidade a respeito do mundo e da vida, o princípio de toda descoberta e toda criação.

## **O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL ATRAVÉS DO LÚDICO**

A educação lúdica sempre colaborou em todos os tempos entre os povos e estudiosos, sendo de grande importância no desenvolvimento do Ser na educação infantil e na sociedade. Os jogos e brinquedos sempre estiveram presentes na vida do ser humano desde a antiguidade, porem nos dias de hoje a ideia sobre o lúdico é distinta.

Brincando, a criança vai elaborando os pilares da compreensão e finalidade de sistemas simbólicos como a escrita, e também a capacidade e habilidade em perceber, em criar, em manter e em desenvolver laços de afeto e confiança no outro. Este processo inicia a partir do nascimento, com o bebê aprendendo a brincar com as mãos e mais tarde com a mãe.

Então aos poucos a criança vai coordenando, agilizando e dotando seus gestos de intenção e precisão progressivamente, vai aprendendo a interagir

com os outros, inclusive com seus pares, crescendo e adquirindo autonomia e sociabilidade. (OLIVEIRA, 2002).

Para a criança, as brincadeiras provocam uma sensação de prazer, podendo levá-la à espontaneidade e, assim, ao surgimento de novas ideias criativas que garantam a aprendizagem de novos conteúdos e interações conscientes e inconscientes, sendo favorável a confiança em si e no grupo em que faz parte. Nesse caso, a escola precisa constatar que através do lúdico as crianças têm muitas oportunidades de desenvolverem e se adaptarem ao mundo coletivo. O lúdico deve ser pensado como segmento participador da vida da criança, não só no aspecto de prazer ou como forma de aliviar stress ou tensões, mas como conformação de atingir o âmbito da realidade, e até mesmo na existência social. O sentido autêntico, verdadeiro e funcional da educação lúdica estará assegurado se o professor estiver bem preparado para realizá-lo.

Nada será alcançado se ele não tiver uma acentuada compreensão sobre os fundamentos essenciais da educação lúdica, condições suficientes para socializar o conhecimento e predisposição para levar isso adiante (ALMEIDA, 2000, p.63).

Mediante uma brincadeira a criança poderá interagir com o mundo que se tem ao seu redor, tornando - o como ela gostaria que existissem e também expõe suas preocupações e tipos de problemas a estão assediando. No momento da brincadeira, ela externa suas dificuldades em ações ao invés de traduzir em palavras. É importante saber que a criança não brinca só para passar o tempo, embora os adultos que a observam possam pensar assim, o seu Brincar é rico em aprendizados. Embora a criança brinque para preencher momentos vagos, suas escolhas serão sempre motivadas por interesses internos, desejos, problemas, ansiedades. A mente da criança determina inconscientemente suas atividades lúdicas; brincar é sua linguagem secreta, e o adulto devera respeitar, mesmo que não entenda este processo.

Nas brincadeiras é interessante observar que a criança está constantemente esta acima de sua idade média e acima de seu comportamento diário, se manifestando na brincadeira de faz de conta, as certas habilidades que não seriam esperadas para sua idade.

Nesta lógica:

A aprendizagem produz uma zona de desenvolvimento proximal, ou seja, a aprendizagem provoca os processos internos de desenvolvimento. Deste ângulo a aprendizagem não é desenvolvimento; entretanto o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis de acontecer (VYGOTSKY apud OLIVEIRA, 2002, p. 132).

As brincadeiras através de jogos permitem a expressão ludo criativas, possibilitando novas perspectivas do uso dos códigos simbólicos. No entanto, para que consolidem essas ideias sobre o lúdico, é essencial o professor compreender os vários estágios de progressão mental infantil e harmonizar os brinquedos às competências das crianças e, acima de tudo, diversificá-los com o propósito de prevalecer às novas inteligências e conhecimentos ainda não desenvolvidos. Por isso é tão grande a influência do brinquedo no desdobramento de uma criança em vida escolar.

É no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de agir numa esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não por incentivos fornecidos por objetos externos (Vygotsky (1989: 109)).

As brincadeiras que são proporcionadas à criança devem estar de acordo com o nível de desenvolvimento em que ela se encontra, desta forma, pode-se perceber a importância do professor conhecer a teoria de Vygotsky. No processo da educação infantil o papel do professor é de suma importância, pois é ele quem planeja os espaços, viabiliza materiais, envolve-se nas brincadeiras, ou melhor, faz a mediação da construção do conhecimento para a criança na Educação Infantil.

## **Conclusão**

É urgente e necessário que o professor amplie cada vez mais a vivência com as crianças, com ambiente físico, com brinquedos, brincadeiras e com outras crianças. Pelo simples ato de brincar, a criança pode desenvolver a confiança em si mesma, sua imaginação, a autoestima, o autocontrole, a



cooperação e a criatividade. O brinquedo revela o seu mundo e leva ao aprender fazendo. A escola que respeitar este conhecimento de mundo prévio da criança e compreender o processo a qual a criança passa até alfabetizar-se, propiciando-lhe o BRINCAR para compreender com maior tranquilidade e interesse os primeiros anos escolares, poderá ser considerado um verdadeiro ambiente de aprendizagem, iniciado na Educação Infantil.

Portanto, a criança pode através da brincadeira, desenvolver algumas capacidades como: a atenção, a memória, a imaginação e a imitação, e é na brincadeira que ela pode pensar e experimentar situações novas. A criança faz da brincadeira um meio de comunicação, de prazer e de recreação. O Brincar é uma atividade imprevisível e espontânea, porém, ao mesmo tempo, regulamentada; Brincando, a criança age como se fosse outra coisa e estivesse em outro tempo e lugar, embora, para que a atividade seja considerada brincadeira, e não alucinação deva estar absolutamente conectada com a realidade. Para quem brinca, contudo, a pergunta “brincar pra quê?” É vã, pois se brinca por brincar, porque brincar é uma forma de viver.

O educador infantil que realiza seu trabalho pedagógico na perspectiva lúdica observa as crianças brincando e faz disso ocasião para reelaborar suas hipóteses e definir novas propostas de trabalho, observando e refletindo sobre o que está acontecendo em sua sala de aula. Percebe que o melhor jogo é aquele que dá espaço para a ação de quem brinca. No entanto, não fica só na observação e na oferta de brinquedos: intervém no brincar para decidir quem fica com o quê, ou quem começa ou quando termina e para estimular as atividades mentais, sociais e psicomotoras das crianças com questionamentos e sugestões de encaminhamentos. Identifica situações lúdicas, fomentando-as, de modo que a criança avance do ponto em que está na sua aprendizagem e no seu desenvolvimento.

É indispensável que o educador insira o brincar em um projeto educativo, o que supõe intencionalidade e objetivos, consciência da importância de sua ação em relação ao desenvolvimento e à aprendizagem infantil. Contudo, esse projeto educativo não passa de ponto de partida para sua prática pedagógica, jamais é um ponto de chegada definido, é preciso renunciar ao controle, à centralização do que ocorre com as crianças em sala de aula.

A importância de se tornar essas atividades significativas tanto para a criança, quanto para o educador, é estar primeiramente em sintonia com o interesse e expectativas de aprendizagem da criança. O brinquedo proporciona “o aprender fazendo, o desenvolvimento da linguagem, o sendo do companheirismo e a criatividade”.

No transcorrer deste artigo procuramos remeter a reflexões sobre a importância das atividades lúdicas na educação infantil, sendo possível revelar que a ludicidade é de extrema relevância para o desenvolvimento integral da criança, pois para ela brincar é viver.

Portanto, cabem à escola e aos professores, recuperar a ludicidade infantil das crianças, ajudando-as a encontrar um sentido para suas construções de mundo. Ao brincar, não se aprendem somente conteúdos escolares; aprende-se algo sobre a vida e o constante crescimento que elas necessitam.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes, **Educação Lúdica, Técnicas e Jogos Pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.

ALMEIDA, P. N. **EDUCAÇÃO LÚDICA: TÉCNICAS E JOGOS PEDAGÓGICOS**. 10. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

OLIVEIRA, Vera Barros de (org.). **O Brincar e a Criança do Nascimento aos Seis Anos**. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SANTOS, S. M. P. dos (organizadora). **O Lúdico na Formação do Educador**. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.

VYGOTSKY, L. 1989. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes.

VYGOTSKY, Lev S. A Formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

VYGOTSKY. L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.